

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2020



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS

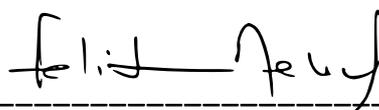


ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOÃO
DE DEUS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PLANO DE ATIVIDADES 2020

DOCUMENTO APRECIADO NA REUNIÃO DA
ASSEMBLEIA DE ESCOLA DA UÉESJSD,
01 DE ABRIL DE 2020

A DIRETORA DA ESCOLA



A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA

CONTACTOS:

UÉESJSD

Largo Senhor da Pobreza
7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Email: geral@esesjd.uevora.pt

Website: <http://www.esesjd.uevora.pt>

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	4
2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA	5
2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO	7
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA – 2020	9
VETOR 1 Consolidação da área âncora – Percursos de Vida e Bem-Estar	11
VETOR 2 Internacionalização, cruzando ensino e investigação	13
VETOR 3 Sustentabilidade e Responsabilidade Social	15
VETOR 4 Um Modelo Educativo de excelência	17
VETOR SUBSIDIÁRIO 1 Recursos Humanos	20
VETOR TRANSVERSAL 1 Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade	21
VETOR TRANSVERSAL 2 Sistema de Informação	23
VETOR TRANSVERSAL 3 Estratégia de comunicação	24
4. NOTA FINAL	25
ANEXO I – TABELA DE INDICADORES	26
ANEXO II – MATRIZ DOS CONTRIBUTOS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E VETORES ESTRATÉGICOS	27

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2020 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESJSD) foi elaborado no respeito pelo Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e dos Estatutos da Escola aprovados pelo Despacho n.º 10870/2015, publicado do D.R. 2ª Série – N.191, de 30 de setembro.

É missão da Escola a sua orientação *“para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional e disciplinar, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.”* Compete-lhe, entre outros, organizar e ministrar os ensinos politécnicos de 1º e 2º ciclos da área da saúde, prestar serviços à comunidade e desenvolver e incentivar a investigação científica.

A Escola tem como visão estruturante ***“Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde”***, assente em valores de rigor, ambição, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do presente Plano levado a cabo pela Direção da Escola para este ano, acompanha e contribui para o reforço de uma das áreas âncora da UÉvora – Percursos de Vida e Bem-estar. Assim, decorrendo do planeamento estratégico em curso pela UÉvora foram designados os objetivos operacionais, sendo que muitas das atividades propostas para o ano 2020 decorrem em continuidade, às quais se juntam novas atividades. As atividades planeadas decorrem das propostas elaboradas pelos órgãos respetivos. Verificados os pressupostos e a sintonia das atividades com as linhas de ação a prosseguir pela Universidade de Évora, a Direção elaborou e propôs o seguinte Plano de Atividades para apresentação e apreciação formal da Assembleia de Escola.

2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

No processo de elaboração do Plano, a Escola tem consciência dos desafios que tem pela frente e do caminho já percorrido para melhorar o seu posicionamento entre as instituições pares nas áreas do ensino, investigação e ligação à comunidade.

Do ponto de vista interno, e dos ensinamentos, a procura continua elevada, mas com tendência de evolução incerta, face às diferentes ameaças vividas, pelo que as atividades a serem desenvolvidas devem ter em conta. A empregabilidade dos diplomados continua elevada embora o mercado externo, designadamente o europeu, tenha quotas cada vez menores. A Escola tem uma grande diversidade de oferta formativa, estando continuamente a proceder ao ajustamento desta oferta de um modo mais cirúrgico e concentrado designadamente na criação de novas formações em áreas emergentes e de consolidação do percurso formativo completo (2º e 3º ciclos e pós-graduadas). Neste momento, estamos em posição de vanguarda, quer com o funcionamento do Mestrado de Saúde Materna e Obstetrícia, quer dos Mestrados profissionais e académicos em Associação com os Institutos Politécnicos da região e a Universidade da Madeira, com a Pós-Graduação em Cuidados de Saúde no Transporte de Doentes e espera-se que, durante o próximo ano, com o 3º ciclo em Ciências da Saúde em Associação e ainda, mediante a importante colaboração da Escola, com o Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas. Espera-se também que, no próximo ano, seja concluída a transformação da Pós-Graduação de Intervenção em Feridas Crónicas em Mestrado Profissional. Esta diversidade de oferta formativa irá traduzir-se, inegavelmente, em passos importantes quer para a afirmação da própria instituição no contexto académico, quer para a sua capacidade de oferecer uma oferta formativa do 1º ao 3º ciclo e assim responder, no futuro, à formação integral em enfermagem.

2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora completa em 8 de março de 2020, os seus 65 anos de existência.

Os estudantes são os principais clientes da Escola, orientando-se toda a estratégia para a manutenção de um elevado nível de impacto da qualidade da formação. São *stakeholders* importantes para as decisões estratégicas da Escola o seu corpo docente e não docente, os serviços da UÉvora, as Escolas Superiores de Enfermagem e de Saúde da zona centro e sul e a Universidade da Madeira que fazem parceria nos Mestrados em Associação e em diversos projetos conjuntos, bem como os hospitais, designadamente o HESE e toda a rede da Administração Regional de Saúde do Alentejo, a Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e outros municípios, a CNIS, o INSA, a Universidade Nova de Lisboa ao nível da Investigação e do OPSS, outras unidades de acolhimento de ensinamentos clínicos, as dezenas de instituições parceiras em protocolos de colaboração, empresas na área da saúde, da tecnologia e de educação, a Ordem dos Enfermeiros, o Governo e a sociedade em geral pelo compromisso da missão.

Do ponto de vista organizacional, a Escola tem todos os seus órgãos em pleno funcionamento, Assembleia de Escola, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, bem como os Conselhos Consultivo e Comissão de Avaliação Interna. A Escola tem como subunidades orgânicas o Departamento de Enfermagem, o Laboratório de Enfermagem e respetivos centros como unidade científico-pedagógica, os quais têm como principal função apoiar os ensinamentos, as atividades de investigação, o desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade.

Um dos pontos fortes é precisamente dispor de um Laboratório de Enfermagem bem apetrechado relativamente a todas as suas áreas, incluindo um armazém. Durante o ano de 2020 será criado o Centro de Simulação, que vai permitir desenvolver a simulação como estratégia pedagógica basilar na formação dos estudantes de enfermagem, suportada num processo de educação cognitivo e comportamental, que possibilita a imersão em contextos reais simulados. Mantém-se o laboratório de Gerontopsicomotricidade a ser usado regularmente no apoio a aulas (cursos de enfermagem, reabilitação psicomotora e desporto e saúde) atividades de investigação e apoio à comunidade.

A Escola dispõe ainda de uma **Divisão de Apoio Técnico-Administrativo** chefiada por um Chefe de Divisão, a quem compete orientar e coordenar a atividade dos serviços, de modo a assegurar a sua eficiência e unidade. A Divisão de Apoio técnico-administrativo organiza-se em serviços de apoio, os quais têm como principal função, desenvolver atividades de natureza técnica, administrativa, financeira e de apoio à gestão de recursos humanos, apoio técnico-laboratorial, bem como de apoio à investigação e ensino.

Quadro I - Pessoal não docente por carreira e graus académicos *

Carreira	Mestrado	Licenciatura	12º ano	Total
Técnico Superior	1	1	-	2
Assistente Técnico			5	5
Informática			2	2
Total	1	1	7	9

* Situação a 31 de dezembro de 2019, não sendo considerados para este efeito os três funcionárias afetos ao Gabinete de Apoio e Gestão de Instalações / STEC- UÉvora.

A Escola possui ainda os serviços de bar, bem como de manutenção/limpeza e de segurança concessionados a empresas externa e geridos centralmente.

Ao nível da docência, tem renovado os recursos humanos docentes com crescente qualificação de forma a poder fazer face aos grandes desafios que prossegue.

Quadro II - Pessoal docente por categorias e graus académicos

CATEGORIAS	Doutoramento	Mestrado e/ou Título Especialista	TOTAL
Prof. Coordenador s/ agregação	7	4	11
Professor Adjunto	8	7	15
Prof. Adjunto <i>convitado*</i>		0,21	0.21
Assistente <i>convitado*</i>		0,14	0.14
TOTAL	15	11.35	26.35

Nota: Dados reportam-se a 31 de dezembro de 2019

*Os docentes convidados (não incluem colaboradores) e são contabilizados como previsão para o ano letivo 2018/2019

A Escola conta no presente ano letivo com 15 docentes com o grau de doutor (8 em Enfermagem e 7 noutras áreas – Gestão, Psicologia, Sexologia e Sociologia). Dos docentes sem doutoramento, 5 são detentores do Título de Especialista em Enfermagem. A Escola tem dois docentes ETI em comissão de serviço permanente.

Relativamente à oferta formativa a Escola oferece todos os cursos atualmente criados e aprovados e com possibilidade de abertura no ano letivo 2020/21, dependendo da estratégia delineada. A considerar igualmente a parceria com a Escola de Ciências Sociais na Pós-graduação em Administração de Unidades de Saúde.

Quadro III - Oferta formativa da UÉESESJD

Licenciatura em Enfermagem (Cod.688)

Mestrado em Enfermagem (Associação) (Cod. 524)

Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (Cod. 387)

Mestrado em Estudos de Enfermagem (Cód. 662)

Pós-Graduação de Intervenção em Feridas (Cod. 365), em parceria com a ELCOS

Pós-Graduação em Cuidados de Saúde no Transporte de Doentes (Cód. 679)

2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO

O ano de 2020 enfrenta ameaças e possui oportunidades que importa avaliar. A primeira delas é a situação atual relativa à pandemia pela Covid-19, cujos impactos não deixarão de se sentir no funcionamento institucional e ao qual teremos que fazer frente. Apesar dos investimentos no Laboratório se encontrarem estabilizados, mais uma vez todo o material utilizado para enfrentar a pandemia atual, irá ter impactos no esforço financeiro necessário para reabastecer o Laboratório com os materiais consumidos. A necessidade de aumentar o financiamento através da diversificação das fontes, será decisivo. Espera-se que venha a ocorrer no capítulo da Investigação, nas prestações de serviço, mas também do orçamento anual da Escola.

O esforço de melhoria dos ensinamentos fundamentais está atualmente garantida em termos de recursos materiais, requerendo-se sobretudo atenção à sua manutenção. Se uma das ameaças, com

que a Escola se tem defrontado, é a constante dificuldade de colocação de alunos em estágios clínicos por saturação dos serviços, bem como a de encontrar colaboração de profissionais para orientação de alunos, a situação vivida atualmente não deixará de se fazer sentir, quer no retomar dos Ensinos Clínicos, quer na sua normal continuidade. Apesar da importância da questão, só à medida que o tempo avançar se poderão delinear estratégias para lidar com este problema, para o qual com a colaboração de todos encontraremos as soluções mais adequadas ao normal funcionamento dos Ensinos Clínicos, sem prejuízo da aprendizagem dos estudantes.

Os docentes da Escola continuam a trabalhar no sentido de se candidatar a programas de financiamento portugueses e europeus 2020, a valorizar a participação no consórcio EIT-Health – Envelhecimento Ativo e Saudável, a ser parceiro ativo na construção do projeto de Universidade Saudável e ainda manter-se nas redes internacionais ALADEFE, RIPRES, INN (Red internacional de Enfermería International Nursing Network), EWMA- European Wound Management Association e Grupo de Trabalho Internacional PAIN IN THE CHILD HEALTH os quais constituem alicerces e oportunidades importantes para alavancar os objetivos da Escola. Em todas estas redes diferentes docentes da UEESESJD têm participação ativa.

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora mantém alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: Prof.^a Ana Fonseca, como Presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros e Prof.^a Doutora Maria Laurência Gemito, como Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central; a Prof.^a Doutora Felismina Mendes, como membro da Coordenação do Observatório Nacional para os Sistemas de Saúde e a Prof.^a Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA - 2020

A Escola Superior de Enfermagem como unidade orgânica da Universidade de Évora procura dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar tendo para isso equilibrado e alinhado a sua estratégia com a UÉvora em volta dos quatro vetores de orientação (VO) estabelecidos pela Universidade para o seu todo, os quais se complementam com três vetores subsidiários (VS) e três vetores transversais (VT) de suporte ao funcionamento da Universidade de Évora. Iremos replicar os conceitos seguindo a estratégia da Universidade de modo tornar segura a perceção de toda a comunidade académica e stakeholders.

VO – Vetores de Orientação

VO1 – Consolidação das áreas âncora, designadamente:

- Reorganizar os centros de investigação tendo em vista o incremento da produção científica.
- Fomentar a ligação da investigação aos ensinós pós-graduados das áreas âncora.
- Estabelecer parcerias estratégicas com atores externos

VO2 – Internacionalizar, cruzando ensino e investigação

- Identificar fluxos relevantes, pela revisão de protocolos e seleção criteriosa de parcerias;
- Participar em alianças de Ensino Superior europeu;
- Aumentar as ofertas de ciclos de estudo em inglês;

VO3 – Sustentabilidade e responsabilidade social

- Alargar a base de receitas próprias;
- Consolidar o compromisso solidário e humano da universidade;
- Reforçar o compromisso ambiental da Universidade;

VO4 - Modelo educativo de Excelência

- Melhorar a qualidade da oferta educativa;
- Apoiar os alunos durante o seu percurso universitário, antes e depois;
- Criação de um modelo formativo inovador de 3º ciclo;

Vetores Subsidiários (VS):

- VS1 - Recursos humanos;
- VS2 – Acompanhamento económico-financeiro;
- VS3 – Infraestruturas e estruturas de acompanhamento;

Vetores Transversais (VT):

- VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
- VT2 - Sistema de Informação
- VT3 - Estratégia de Comunicação

Para melhor entendimento foi elaborada uma matriz de correspondência dos objetivos operacionais e respetivas atividades com os Vetores estratégicos, no final deste documento. As atividades listadas e o seu cumprimento, ou não, no ano de 2020, deverão refletir-se nos indicadores e deverão ser alvo de justificação, mediante o descritivo das ações realizadas pelos responsáveis, conforme apresentado no final deste documento.

No alinhamento dos objetivos estratégicos, incluiremos as **atividades de ensino** onde a Escola continuará a procurar uma taxa de sucesso dos estudantes de 1º ciclo acima dos 90% e a aumentar o nível de satisfação dos cursos oferecidos; ver submetidas e posteriormente aprovadas a proposta do 2º ciclo (Ciências farmacêuticas), do 3º ciclo em Ciências da Saúde em Associação, ver concluída a proposta de criação do 2º ciclo de Intervenção em Feridas Crónicas; e concluir com sucesso a autoavaliação do Curso de Mestrado em Enfermagem em Associação.

A **nível da Investigação** a Escola espera e deseja a dinamização do Pólo UÉvora do CHRC e a aprovação de projetos e protocolos de investigação nacionais e internacionais submetidos/firmados com entidades universitárias e ligadas à saúde de modo a solidificar as redes e realizarem no seu âmbito projetos de investigação com valor acrescentado.

Quanto à Extensão à Comunidade a Escola pretende manter e continuar a alargar a sua intervenção nas áreas da Violência Doméstica, do Estudo VIH-SIDA, na Funcionalidade dos Idosos, no Suporte Básico de Vida / SBV/DAE, no Trauma, Consumos e dependências juvenis, estilos de vida saudáveis, ainda na Área da Saúde Materna e no autocuidado

A apresentação dos objetivos operacionais como referido, obedece ao delineamento proposto no Plano de Atividades da Universidade de Évora adequada à realidade da Escola através das

atividades específicas. Optou-se ao nível do responsável por atividade atribuí-la ao Órgão ou Subunidade, i.e., Diretor da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico, Comissão de Avaliação Interna, Departamento de Enfermagem e/ou Divisão de Apoio Técnico-Administrativo, devendo os respetivos responsáveis pelas estruturas responder ao grau de concretização das atividades. Este Plano inclui as iniciativas propostas pela Reitoria para a Escola e todas as outras igualmente importantes para o desiderato da visão prosseguida pela Escola - *Formar Profissionais de Saúde para a Vanguarda dos Serviços de Saúde*.

VETOR 1 | Consolidação da área âncora – Percursos de Vida e Bem-Estar

ATIVIDADE 01.01

Objetivo:	Consolidar a Unidade de I&D (pólo CHRC UÉvora) e criar sinergias de modo a fomentar produção científica na área da saúde, desporto e bem-estar
Vetor / Eixo	VO1 / E1
Responsabilidade:	Direção da Escola e Conselho Técnico-Científico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer-se na UÉvora como uma Unidade gestão de um Centro de I&D de excelência. 2. Apresentar Relatório com contributos na proposta de criação do Centro Académico Clínico

ATIVIDADE 01.02

Objetivo:	Reforçar a Revista “RIASE”
Vetor / Eixo	VO1 / E1
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico
Ações	A Revista assinalará a iniciativa “Nursing now”, promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela princesa Kate Middleton, e que tem como missão melhorar a saúde globalmente, aumentando o perfil e o status da Enfermagem em todo o mundo, com uma Edição de um número temático subordinado.

ATIVIDADE 01.03

Objetivo:	Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pós-graduados na área da saúde
Vetor / Eixo	VO1 / E2
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. 2. Submissão à A3ES do Mestrado de Intervenção em Feridas Complexas. 3. Submissão do Doutoramento em Ciências da Saúde em Associação.

Está já em funcionamento na UÉ a Unidade de Gestão do Comprehensive Health Research Center (CHRC) da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa. Espera-se que esta Unidade de Gestão reforce efetivamente toda a capacidade de investigação dos docentes da Escola e por essa via a produção científica e a transferência de conhecimento. Integraram provisoriamente o CHRC, onze docentes da UÉSESJD: Manuel José Lopes, César Fonseca, Maria do Céu Marques, Otilia Zangão, Margarida Sim-Sim, Ana Aguiar Frias, Gorete Reis, Maria Antónia Chora, Luís Sousa, Ermelinda Caldeira e Felismina Mendes.

ATIVIDADE 01.04

Objetivo:	Promover o envolvimento dos docentes e discentes em atividades científicas mediante a definição de áreas prioritárias de investigação congruentes com a estratégia da Universidade e a filiação em centros de investigação avaliados e com os <i>outcomes</i> de investigação.
Vetor / Eixo	VO1 / E2
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação pública das áreas científicas, até fim de julho de 2020 2. Elaboração do relatório anual das publicações científicas dos docentes 3. Divulgação do Prémio “João Cidade”

ATIVIDADE 01.05

Objetivo:	Criar um espaço de discussão, de diálogo e de valorização científica de estudantes e professores, porque aprender é mais que frequentar aulas e ensinar mais que transmitir conhecimentos, aberto à comunidade académica e entidades de saúde externas
Vetor/Eixo	V01/E2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem
Ações	1. Realizar quatro workshops sobre temas de interesse científico-pedagógico (1 de Abril - O género: uma questão?; Apresentação da plataforma SClínico; Apresentação do jogo “Dar voz aos Cuidadores....)

VETOR 2 | Internacionalização, cruzando ensino e investigação

ATIVIDADE 02.01

Objetivo :	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras , nomeadamente nas relações com Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa. Especialmente nos programas de Doutoramento em Enfermagem das Universidades Brasileiras de referência.
Vetor / Eixo	VO2/E1
Responsabilidade:	Conselho Técnico Científico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 3 sessões por videoconferência em programas doutorais que poderá incluir a participação em júris internacionais de provas académicas, durante o ano 2020. 2. Formação breve, que integre a oferta formativa da UÉ, dirigida a necessidades da população, reveladas através dos seus indicadores de saúde na Universidade de S. Tomé (enquadrada na parceria existente com a UÉ). Expetativa de criação do Curso de atualização para enfermeiros (de S. Tomé e Príncipe) sobre a prevenção de infeções; e ainda de um Curso para parteiras populares

ATIVIDADE 02.02

Objetivo:	Promover e intensificar a divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas, recorrendo aos diversos canais de comunicação da UE
Vetor / Eixo	VO2/E1 – A3
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Divisão de Apoio Técnico-Administrativo
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar duas reuniões de divulgação com estudantes/ docentes 2) Informação permanente revista e atualizada na TV, Muppi, Placards e redes comunicacionais, antes ou durante o período de candidatura

Espera-se que no ano 2020/21 haja candidaturas de 10 estudantes, 4 professores e 2 funcionários não docentes.

ATIVIDADE 02.03

Objetivo:	Participar e promover parcerias com instituições de ensino superior do espaço europeu
Vetor / Eixo	VO2/E2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Conselho Técnico Científico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar contactos e mobilidades docente para aumentar as parcerias com uma nova entidade europeia, via Erasmus+. 2. Manter a parceria com Universidade de Extremadura (Espanha), ao nível da dupla titulação na Licenciatura em Enfermagem. Negociar para ocorrer pelo menos uma mobilidade estudantil <i>in</i> ou <i>out</i>. 3. Apresentar a proposta de um curso de parceria internacional.

VETOR 3 | Sustentabilidade e Responsabilidade Social

ATIVIDADE 03.01

Objetivo:	Reestruturar e organizar equipamentos laboratoriais
Vetor /Eixo	VO3 / E1
Responsabilidade:	Direção da Escola; Laboratório de Enfermagem e CTC;
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Após conclusão da obra de construção do centro de simulação, implementar o regulamento de funcionamento dos espaços laboratoriais, em articulação com outros departamentos da UÉvora. 2. Realização de Planos de Atividades do novo Centro

Racional do CESIS

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Performance clínica e doente crítico cardíaco: metodologia Lean e simulação clínica, inovação nos cuidados de saúde”, desenvolver-se-á este centro cujos objetivos operacionais e atividades relativamente ao Centro abaixo se sintetizam.

Objetivo 1: Construir o Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde - CESIS

As **atividades** esperadas são:

- Concretização das obras do centro de simulação (Direção);
- Organização física do centro de simulação;
- Designação da equipa do centro de simulação (Direção);

Indicadores:

- Inaugurar o centro de simulação em setembro (Direção);
- Nomear a equipa do centro de simulação (Direção);

Objetivo 2: Desenvolver o Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde – CESIS.

Prevê-se a elaboração do regulamento e a apresentação do plano de atividades do Centro para aprovação superior:

- Elaboração candidaturas a projetos e/ou entidades financiadoras;
- Participação em eventos científicos nacionais e internacionais na área da simulação;
- Promoção de atividades de inovação, investigação e mobilidade no âmbito do centro de simulação;

- Construção de materiais de divulgação e promoção do centro de simulação.

Indicadores:

- Executar o regulamento, depois de aprovado superiormente;
- Executar o plano de atividades:
 - Realizar pelo menos uma candidatura que promova o desenvolvimento do centro de simulação;
 - Realizar pelo menos 4 atividades no centro de simulação;
 - Assegurar a participação de dois elementos da equipa, em pelo menos um evento científico nacional ou internacional na área da simulação;
- Realizar pelo menos uma atividade no âmbito da inovação, investigação ou mobilidade em simulação clínica;
- Realizar pelo menos um artigo e submetê-lo a revistas indexadas na *Scopus*;
- Divulgar e promover o centro de simulação, com recurso ao material desenvolvido para tal.

ATIVIDADE 03.02

Objetivo:	Organização de Ciclos Temáticos de Investigação
Vetor /Eixo	VO3 / E1
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar um ciclo de conferências abertas de comunicação de ciência; 2. Organizar uma conferência de apresentação de projetos em curso, candidatos ou em análise, envolvendo docentes da Escola.

ATIVIDADE 03.03

Objetivo:	Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)
Vetor /Eixo	VO3 / E2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Divisão de Apoio Técnico Administrativo
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação de pelo menos duas iniciativas relativas ao Espaço Saúde alinhadas com a USE. 2. Melhorar o sistema de reciclagem da Escola e consolidar as atividades de outras formas de poupança ambiental.

ATIVIDADE 03.04

Objetivo:	Reforçar e consolidar a afirmação da UÉESJSD na comunidade e região, consolidando e alargando os projetos de extensão universitária.
Vetor/Eixo	V03/E2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Conselho pedagógico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar em todos os eventos relevantes nacionais coordenados pelo GabCom (ex. Futurália; Dia aberto; Feira de S. João, etc.). 2. Realizar o Dia da Escola 2020, com dimensão científica. 3. Realizar 4 atividades de divulgação aberta da RIIDE. 4. Realizar 4 atividades em colaboração com a CME Projeto Desafio pela Saúde, com pelo menos 3 docentes e 5 estudantes. 5. Realizar 3 Sessões do Projeto “Viver Ativamente” 6. Realizar 4 intervenções junto da comunidade académica do Projeto VIH_SIDA, envolvendo docentes e estudantes. 7. Realizar 3 intervenções junto da comunidade escolar 3º ciclo, no âmbito do Projeto “SBV-Salva Vidas” 8. Receber a visita de estudo de 5 Escolas 1º Ciclo 9. Comemorar o Dia do Enfermeiro

VETOR 4 | Um Modelo Educativo de excelência

ATIVIDADE 04.01

Objetivo:	Melhorar a qualidade da oferta educativa
Vetor/Eixo	V04/E1
Responsabilidade:	Laboratório de Enfermagem; Conselho Pedagógico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pelo menos 5 cursos SBV para estudantes da U.Évora; 2. Realizar pelo menos 3 cursos de Trauma a estudantes da U.Évora; 3. Conceber e operacionalizar quatro cenários de aprendizagem em contexto de prática simulada com estudantes do 4º ano e dois cenários com estudantes do Conselho Pedagógico. 4. Realizar pelo menos duas reuniões que promovam a reflexão aprofundada sobre a formação teórica e os ensinamentos clínicos na licenciatura de enfermagem – com o envolvimento de <u>todos</u> os intervenientes no processo.

ATIVIDADE 04.02

Objetivo:	Desenvolver publicações de natureza pedagógica
Vetor/Eixo	V04/E1
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar coletânea resultante do ciclo de conferências 2. Elaborar Manual sobre Enfermagem e Políticas e Modelos de Cuidados

ATIVIDADE 04.03

Objetivo:	Desenvolvimento de iniciativas inovadoras que incrementem a ligação investigação-ensino
Vetor/Eixo	V04/E1
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação da Oficina de Inovação e empreendedorismo em cuidados de saúde em articulação com o PACT e/ou empresas e aberto a outras escolas

Racional da Criação da Oficina de Inovação e empreendedorismo em cuidados de saúde

Incrementar a relação investigação-ensino emerge como uma condição essencial ao desenvolvimento de competências transversais na formação superior (e.g. iniciativa, pensamento crítico, empreendedorismo, análise crítica). Fomentar a aplicação e a integração de conhecimentos e competências de diferentes unidades curriculares no desenvolvimento de ideias, projetos ou na análise de problemas e de cenários facilita a aprendizagem e estimula a iniciativa.

O trabalho em equipa e a integração de diferentes áreas do conhecimento é uma oportunidade importante no desenvolvimento de competências de argumentação, liderança, responsabilidade individual e coletiva.

Aproximar a formação teórica dos contextos reais enaltece o valor dos conhecimentos e das competências desenvolvidas nos contextos teóricos dos ciclos de estudo.

Assim sendo, a Oficina estruturar-se-á da seguinte forma:

Responsáveis: Professores ou investigadores com o papel de mentores designados pelo CTC ou autopropostos.

Participantes: Estudantes da UÉ, investigadores, professores e outros colaboradores (e.g. Empresas, Profissionais de saúde).

Objetivos:

- Potencializar a relação ensino-investigação em todos os ciclos e cursos;
- Promover a emergência de ideias e/ou projetos criativos;
- Integrar estudantes em projetos de inovação e empreendedorismo.

Atividades:

- Desenvolvimento de recursos ou instrumentos clínicos.
- Conceção de recursos para *E-Learning* ou materiais didáticos de valor científico.
- Exploração e análise de bases de dados disponibilizados.
- Técnicas de pesquisa em bases de dados para iniciativas/projetos em UC ou em grupos de unidades curriculares.

As atividades a desenvolver na Oficina de Inovação e empreendedorismo podem ser integradas nas UC'S dos ciclos de estudos e, desta forma, serem consideradas como estratégias de aprendizagem potencialmente geradoras de dados para avaliação dos estudantes. O acompanhamento e a dinamização de atividades neste âmbito deverão ter a participação dos professores das respetivas UC's.

Os professores e investigadores no âmbito dos seus projetos podem conceber atividades nas quais os estudantes explorem dados no sentido da produção de informação relevante sobre situações de saúde-doença, problematização e respostas a fenómenos.

O desenvolvimento de ideias inovadoras (e.g. dispositivos, instrumentos clínicos, equipamentos) por iniciativa dos estudantes.

Estima-se uma divulgação entre junho-outubro 2020 – Portal da UÉ.

O regime de funcionamento será mensal, com agendamento para a tarde de 4ª feira, os mentores reúnem com os grupos em atividade para orientação e discussão dos projetos.

ATIVIDADE 04.04

Objetivo:	Apoiar os alunos durante o seu percurso na Escola e também nas fases de transição
Vetor/Eixo	V04/E2
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico e Departamento
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar quatro painéis de discussão no âmbito do Projeto “À conversa com...Conselho Pedagógico. Prevê-se painéis que versam sobre 1) O Enfermeiro em situações de Urgências e emergência; 2) Implementação do Projeto “Conversas a 2” de apoio tutorial diferenciado para os estudantes da UÉESESJD; 3) Supervisão Clínica; 4) Regulamento académico. 2. Consolidação do projeto Estudantes Embaixadores da UÉESESJD - investindo nos atuais estudantes de fora do distrito de Évora (nacionais e internacionais) para serem embaixadores da UÉESESJD, nas suas regiões de origem, sempre em ligação com o gabinete de comunicação e imagem da UÉ. Aumento de 10% de estudantes de outras regiões do país em 1ª opção.

VETOR SUBSIDIÁRIO 1 | Recursos Humanos

ATIVIDADE 05.01

Objetivo:	Reforçar os Programas de formação docente e não docente
Vetor	VS1
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Divisão de Apoio Técnico Administrativo
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor e/ou facilitar a formação de trabalhadores não docentes; 2. Propor e/ou facilitar a formação para docentes; 3. Promover a participação em programas de mobilidade internacional

VETOR TRANSVERSAL 1 | Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade

ATIVIDADE 06.01

Objetivo:	Elaborar Relatório anual dos processos de avaliação interna e de garantia de qualidade (SIGQ) adstritos ao pessoal docente e não docente.
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Comissão de Avaliação Interna (C.A.I.)
Ações	Elaboração de Relatório até outubro de 2020.

ATIVIDADE 06.02

Objetivo:	Treino e controle temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio (Simulacro).
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico
Ação	Organização antecipada do simulacro com a participação da comunidade académica da Escola.

ATIVIDADE 06.03

Objetivo:	Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem.
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Laboratório de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação pública semestral dos recursos materiais, humanos e utilização do Laboratório de Enfermagem 2. Apresentação de Relatório anual do ano letivo anterior, em setembro de 2020. 3. Melhorar a organização e funcionamento do laboratório; 4. Melhorar o controlo de qualidade das matérias associadas a procedimentos técnicos; 5. Sistematizar procedimentos relativos ao funcionamento de equipamentos e materiais associados aos procedimentos de treino.

Racional do Laboratório de Enfermagem

O Laboratório de Enfermagem apresenta no plano de atividades as suas ações previstas e é nessa senda que aqui é apresentado em termos de organização, funcionamento e eficácia dos seus espaços.

Entre as atividades previstas temos:

- A instalação de calhas técnicas nos laboratórios de treino para simular rampa de oxigenoterapia, vácuo, etc...;
- Melhoria de funcionamento do Centro de Educação para a Saúde; definir dotação de utilizadores por cada sala de treino.
- Organização, acondicionamento dos equipamentos e gestão dos stocks dos materiais de uso corrente.

Objetivo 1: Melhorar o controlo de qualidade dos materiais associados a procedimentos técnicos.

Atividades:

- Realizar formação específica aos funcionários colaboradores do laboratório;
- Dividir as responsabilidades sobre a manutenção dos materiais associados aos procedimentos, pelos funcionários colaboradores
- Rever o funcionamento de todos os modelos e manequins realizando um relatório;

Objetivo 2: Sistematizar procedimentos relativos ao funcionamento de equipamentos e materiais associados aos procedimentos de treino.

Atividades:

- Revisar os procedimentos para conservação e acondicionamento de equipamentos em segurança e com qualidade;
- Criar de ficha de verificação periódica das condições do material.
- Distribuir responsabilidades pelas funcionárias do laboratório.

No âmbito das atividades de melhoria da qualidade dos serviços a prestar propõe-se:

- Colaborar nas propostas de Regulamentos do Laboratório e dos Centros associados;
- Integrar o novo colaborador;
- Inquirir os utilizadores sobre os serviços prestados e sobre medidas de melhoria.

ATIVIDADE 06.04

Objetivo:	Monitorizar o desempenho pedagógico da UÉESESJD
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico
Ações	Relatório anual (2019/20) apresentado até outubro de 2020. Com recurso ao SIIUE e instrumento de avaliação dos docentes.

ATIVIDADE 06.05

Objetivo:	Garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD.
Vetor	VT1
Responsabilidade:	Divisão de Apoio Técnico-Administrativo
Ações	1. Encerramento de pelo menos dois processos até final de 2020.

VETOR TRANSVERSAL 2 | Sistema de Informação

ATIVIDADE 07.01

Objetivo:	Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIIUE e GESDOC
Vetor	VT2
Responsabilidade:	Todos os Órgãos e unidades da Escola
Ações	1. Melhorar a proposta para notificação automática de faltas dos estudantes para o perfil do docente e estudante. De modo a todos os estudantes e docentes receberem alerta de faltas. 2. Avaliação dos locais de EC/E e supervisores no SIIUE nas UC

VETOR TRANSVERSAL 3 | Estratégia de comunicação

ATIVIDADE 08.01

Objetivo:	Disponibilização audiovisual atualizada de informação alusiva aos dias relacionados com a saúde
Vetor	VT3
Responsabilidade:	Direção da Escola, Divisão de Apoio Técnico-Administrativo, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Nomeação de responsável pela Comunicação da Escola até maio de 2020.2. Elaborar o plano estratégico de comunicação da Escola, definindo prioridades, periodicidades, suportes e os níveis de responsabilidade e competências em articulação com o GabCom.

4. NOTA FINAL

Como sempre, este Plano contou com participação de todos os órgãos e entidades da Escola que contribuíram com as suas propostas e se responsabilizam por muitas delas, para conduzir a Escola a níveis ainda mais elevados de realização e impacto.

Face à situação que vivemos, à data em que este documento é elaborado, resta-me apelar a TODA a comunidade académica da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora, que se mantenha unida para enfrentar com sucesso TODOS os desafios que se nos vão colocar durante ano, infelizmente inesquecível, de 2020.

O objetivo é só um. Sobreviver com a mesma dignidade e qualidade que sempre pautou a nossa atuação na formação dos estudantes e elevar ainda mais alto o nome desta Escola.

Para terminar, deixo um poema de *Bertolt Brecht*, intitulado “*Nada é impossível de mudar*”.

Espero que seja motivador para os dias de amanhã e, porque não, para sempre:

*“Desconfiai do mais trivial,
Na aparência singela.
E examinai, sobretudo, o que parece habitual.
Suplicamos expressamente:
Não aceiteis o que é de hábito como coisa natural,
Pois em tempo de desordem sangrenta,
De confusão organizada, de arbitrariedade consciente,
De humanidade desumanizada,
Nada deve parecer natural
Nada deve parecer impossível de mudar”.*

Bertolt Brecht

A Diretora da Escola

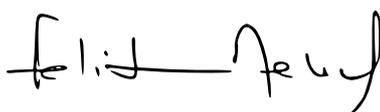


TABELA DE INDICADORES [Meta 2019/20]

VETOR UÉ	ATIV. ESE	INDICADOR	RESP.	VALOR CORRENTE	META
		I6 – Nº de Artigos indexados em <i>Scopus</i> (entre ETI's PhD)*	CTC		8
		I4 - Receitas Próprias de Projetos e Investigação (entre os ETI's PhD)*	CTC		100.000€
		I4 - Receitas Próprias de Prestações de Serviço (entre os ETI's PhD)*	Dep.		36.000€
		I5 - Alunos em cursos de Pós_Graduações: (PG Feridas; Adm. Saúde; Doentes AeroTransportados)	DEP	45	60
		I9 – Cursos em parceria com outras instituições	CTC/DEP		2
		I12 – Número de Alunos em mobilidade internacional IN	DEP	21	15
		I13 – Número de Alunos em mobilidade internacional OUT	DEP	15	10
		I17 – Docentes/Investigadores em mobilidade IN	DIR	1	
		I18 – Docentes/Investigadores em mobilidade OUT	CTC	5	5
		I19 -Criação de Patentes	CTC	0	2revista
		I29 – Satisfação Global com a Universidade	DIR	2,48	2,55
		I34 – Taxa de Abandono	DEP		4%
		A1 - Taxa de Sucesso (S/ os avaliados) 1º ciclo	DEP	98,1%	>98%
		A2 – Numero de novos Estudantes para o projeto “Bolsa de Voluntários” da UÉvora	DEP	2	2
		A3 – Submeter candidaturas de Projetos de Investigação a <i>Calls</i> nacionais e internacionais. **	CTC		3
		A4 – Número de contratos de prestação de serviço (I&D)	DIR	2	2
		A5 – Relatório com estratégia de intervenção consensualizada, relativa aos EC CLE	TODOS	n.a.	1
		A6 – Submissão para aprovação A3ES Mestrado em Feridas Complexas		n.a	1
		A7 – Nº de Não Docentes em Mobilidade OUT	DaTA	1	2

*Total de Artigos, não repetidos.

**Depende da abertura de Calls pelas entidades financiadoras

MATRIZ DE CORRESPONDÊNCIA DOS OBJETIVOS & ATIVIDADES AOS VETORES ESTRATÉGICOS (V)

OBJETIVOS		VO1	VO2	VO3	VO4	VS1	VT1	VT2	VT3
01.01	Reformular a Unidade de I&D e criar sinergias de modo a fomentar produção científica na área da saúde, desporto e bem-estar	E1							
01.02	Reforçar a Revista "RIASE"	E1							
01.03	Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pós-graduados na área da saúde	E2							
01.04	Promover o envolvimento dos docentes e discentes em atividades científicas	E2							
01.05	Criar um espaço de discussão, de diálogo e de valorização científica de estudantes e professores,	E2							
02.01	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras		E1						
02.02	Promover e intensificar a divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas		E1-E3						
02.03	Participar em alianças com instituições de ensino superior europeu		E2						
03.01	Reestruturar e organizar equipamentos laboratoriais			E1					
03.02	Organizar Ciclos Temáticos de Investigação			E1					
03.03	Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)			E2					
03.04	Reforçar e consolidar a afirmação da UÉESESJD na comunidade e região, consolidando e alargando os projetos de extensão universitária.			E2					
04.01	Melhorar a qualidade da oferta educativa				E1				
04.02	Desenvolver publicações de natureza pedagógica				E1				
04.03	Desenvolvimento de iniciativas inovadoras que incrementem a ligação investigação-ensino								
04.04	Apoiar os alunos durante o seu percurso na Universidade e também nas fases de transição				E2				
05.01	Reforçar os Programas de formação docente e não docente								
06.01	Elaborar Relatório anual dos processos de avaliação interna e de garantia de qualidade (SIGQ) adstritos ao pessoal docente e não docente.								
06.02	Efetuar treino de controle e cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio ("Simulacro").								
06.03	Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem.								
06.04	Monitorizar o desempenho pedagógico da UÉESESJD								
06.05	Garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD.								
07.01	Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIUUE e GESDOC								
08.01	Disponibilizar informação audiovisual atualizada alusiva aos dias relacionados com a saúde								

E – Corresponde aos eixos aproximados